CT&I e SOCIEDADE
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO
4 a 8 de OUTUBRO de 2010
UNIJUÍ UNIVERSIDADE REGIONAL

CONSULTA DE ENFERMAGEM A PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE DE TRABALHO E TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR[1]

Leticia Wondracek[2], Laura Elisa Scherer Wildner[3], Cledir Tania Franca Garcia[4]. UNIJUI

Introdução: Dentro do processo de formação acadêmica os estágios curriculares são a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e desenvolver cientificidade no processo de trabalho. A sistematização da assistência de enfermagem é um método científico que fundamenta a profissão do enfermeiro e por meio dela se busca qualificar a assistência ao paciente. Conforme a resolução COFEN-159/1993, "a Consulta de Enfermagem se constitui em atividade privativa do Enfermeiro, que utiliza o método científico para realizar a sistematização da assistência de Enfermagem – SAE, importante instrumento de trabalho desse profissional. A Consulta integra o Histórico de Enfermagem - que compreende entrevista e exame físico do paciente, Diagnósticos de Enfermagem, Plano Assistencial, Implementação da Assistência e Evolução de Enfermagem". O presente estudo é um relato de experiência do primeiro estágio curricular realizado por essas acadêmicas no componente curricular de Fundamentos de Enfermagem II. O estudo aborda a SAE realizada com paciente vítima de acidente de trabalho e conseqüente traumatismo raquimedular ocorrido em 1991. Material e método: A coleta de dados ocorreu no período de junho de 2008, em um município do noroeste do estado do Rio Grande do Sul, por meio de entrevista semi estruturada com indivíduo do sexo masculino, casado, com diagnóstico de traumatismo raquimedular decorrente de acidente de trabalho. Posterior à coleta de dados foi realizada sistematização da assistência de enfermagem. Resultados: Os dados coletados com o paciente possibilitaram a melhor compreensão de sua história de vida e fatores que influenciam sua condição atual de saúde e doença, bem como a elaboração de um plano de cuidados adequado às suas particularidades. Durante a entrevista observou-se as condições de moradia do sujeito, as quais ele próprio adaptou a suas condições atuais. O indivíduo, ao ter espaço de escuta pelas acadêmicas demonstrou seus sentimentos em relação ao acidente e às mudanças que esse fato provocou em sua trajetória de vida pessoal, social e familiar. Conclusão: Com a SAE foi possível perceber a adaptação do paciente a sua nova condição de vida e buscar estratégias de enfrentamento às novas dificuldades surgidas a partir daí. Após o diagnóstico de traumatismo raquimedular e paraplegia, o paciente adaptou seu ambiente de moradia e desenvolveu relativa autonomia. A nós, como futuros profissionais da saúde, cabe buscar estratégias, junto com o sujeito, para assegurar a maior autonomia possível dentro de suas limitações. Além de oportunidade, o primeiro estágio configura-se também como um desafio para aplicar os conhecimentos até então somente teóricos à prática de enfermagem e relacioná-los aos saberes dos sujeitos.

[1] Trabalho realizado na disciplina de Fundamentos de Enfermagem II, do curso de Enfermagem da Unijuí.

[2] Aluna da graduação do curso de enfermagem da Unijuí, lezinhaw@gmail.com

[3] Aluna do curso de graduação em Enfermagem de Unijuí, laura.wildner@unijui.edu.br

[4] Docente do curso de graduação em Enfermagem da UNIJUÍ e-mail: cledir.franca@unijui.edu.br